

ARROZ – 22 a 26/04/2019

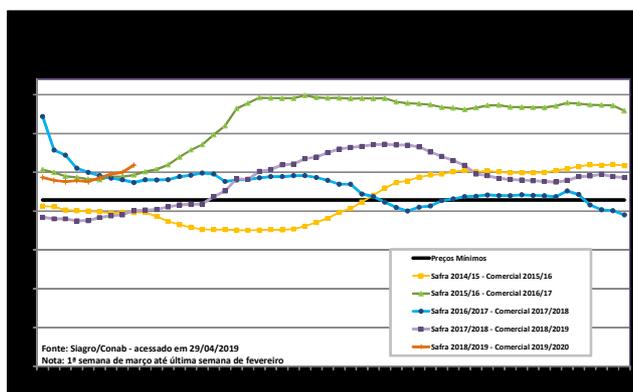
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	35,04	39,98	40,93	16,81%	2,38%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	41,00	42,00	43,50	6,10%	3,57%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	42,49	43,73	-	2,92%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,09	42,49	-	0,95%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	33,60	41,04	41,86	24,58%	2,00%
Tocantins	60kg	41,00	57,00	57,00	39,02%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,89	55,50	56,39	45,00%	1,60%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	62,98	64,47	-	2,37%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	59,70	60,88	-	1,98%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	456,00	416,00	407,00	-10,75%	-2,16%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	490,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	87,41	88,31	-	1,03%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	333,63	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4756	3,9060	3,9475	13,58%	1,06%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Abril/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



## MERCADO INTERNO

O mercado de arroz apresentou valorização pela terceira semana consecutiva e no Rio Grande do Sul, a saca de 60kg do produto foi cotado a R\$40,93, uma variação positiva de 2,36% na semana. Os preços mantêm uma boa trajetória de recuperação, impulsionada pela postura retraída dos produtores e da maior atividade da ponta compradora.

Apesar da valorização, a liquidez está melhor do que no início de abril. Os produtores seguem finalizando a colheita enquanto as beneficiadoras têm buscado repor seus estoques. A dificuldade do mercado é o repasse ao centro consumidor, que não ocorre na mesma intensidade para o arroz em casca.

A colheita em Santa Catarina está praticamente concluída e a produção deve ser levemente inferior a 1,1 milhões de toneladas. Já no RS, segundo o último relatório do Irga, a colheita atingiu 90,5% e a produtividade é de 7.680 kg/ha, considerada boa, porém, com uma queda de mais de 200 quilos por hectare em relação ao ano passado.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram desvalorização devido ao enfraquecimento do *Baht* em relação ao dólar. Segundo *traders*, apesar da queda nos preços, o arroz tailandês continua menos competitivo em comparação com outros exportadores. Com temores de seca este ano, a oferta continua sendo uma preocupação para os comerciantes no país.

No Vietnã, as cotações ficaram em alta depois de seis semanas em queda. A valorização se deu com o aumento das compras domésticas e o temor de escassez de água nas principais regiões produtoras. Já na Índia, os preços apresentaram queda devido à desvalorização da Rupia somada a menor demanda africana e asiática.

Na Argentina, a colheita chegou em 26% e a área projetada é de 195,8 mil hectares, ante 202,0 mil hectares da temporada anterior. O mercado brasileiro está atento ao Mercosul, que possuem excedente exportável de arroz. Apesar da Argentina não ser grande exportador, a moeda desvalorizada pode dar suporte para que compradores brasileiros consigam importar o produto com preços mais competitivos.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**No geral, as finalizações dos trabalhos de colheita e as indústrias indo ao mercado, dão suporte para a valorização nos preços. Esses fatores somados aos bons volumes de exportação e a confirmação da menor safra, com redução de mais de 1 milhão de hectares, faz com que a tendência de alta se mantenha no mercado do arroz.**